

VI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS (INES)



JIC – INES

GALERIA DE ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA COMO ESPAÇO NÃO FORMAL DE ENSINO

Stella Savelli - Instituto Nacional de Educação de Surdos – ssavelli@ines.gov.br

Luis Gustavo M. Dionysio- Instituto Nacional de Educação de Surdos-ldionysio@ines.gov.br

Hugo Henrique de A. Pinto - Instituto Nacional de Educação de Surdos - hpinto@ines.gov.br

Renata Barbosa Dionysio- Instituto Nacional de Educação de Surdos – rdionysio@ines.gov.br

Resumo:

Os espaços Não formais de ensino apresentam-se como locais férteis de construção de conhecimento de forma não sistematizada. Esses locais têm como objetivo trazer informações e oportunizar aprendizado de forma diferenciada relacionando diversas áreas do conhecimento de forma acessível e atraente para aqueles que visitam. Nesse sentido, o presente trabalho vem destacar o protagonismo da Galeria de Arte, Ciência, e Tecnologia - GACT, localizada no Instituto Nacional de Surdos (INES), como espaço Não Formal de ensino e também como cenário fundamental de formação acadêmica de estudantes Surdos (DORZIAT, 2009) da Educação Básica. Desde a sua inauguração em 2018, a GACT vem promovendo eventos que geram acessibilidade à comunidade do INES por meio de projetos e exposições que usam a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como forma de comunicação e veiculação de informações. A galeria traz eventos culturais que mobilizam a curiosidade e despertam o interesse de estudantes surdos em visitar outros espaços como centro de Ciências, Centros Culturais e Museus. Tecer relações entre a Ciência, Arte e Tecnologia é uma forma inovadora de construir espaços de saberes onde os estudantes aprendem por meio da experimentação e constroem o conhecimento de forma participativa e transdisciplinar. Segundo Sawada, Araujo-Jorge e Ferreira (2017) , a reconciliação de Ciência e Arte é fundamental para criar cenários compostos por elementos essenciais para o ensino e fomentar o desenvolvimento das sociedades. Com isso, as atividades promovem o desenvolvimento global dos estudantes. Quanto ao desenvolvimento linguístico acreditamos que a diversidade de temas das mostras e exposições faz com que novos sinais sejam aprendidos e veiculados garantindo assim a promoção da aquisição linguística em Libras para todos os envolvidos. O planejamento, a organização e a realização das atividades mobilizam muitos saberes não só da ordem acadêmica, mas relacional, emocional e social, com isso trabalha-se dentro de uma proposta bilíngue

(QUADROS 1997, SKLIAR, 2006), levando em conta aspectos linguísticos, culturais e identitários dos Surdos. Observar como a Tecnologia é trazida para o espaço permite reconhecê-la como importante ferramenta para desenvolvimento humano e que promove acessibilidade e garante novas oportunidades de encontros de saberes e sujeitos para a construção individual e coletiva de conhecimento. Diante do exposto a GACT mostra-se como espaço onde diversos temas podem ser trazidos por meio de exposições e projetos, com maior ou menor interatividade, mas todos com objetivo de mobilizar saberes, trazer informações de forma acessível e envolver os estudantes e a toda comunidade escolar do INES em propostas inovadoras onde a Ciência, Arte e Tecnologia se inter-relacionam em prol do desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Galeria de Arte, Ciência e Tecnologia; Educação de Surdos; Espaço Não formal de Ensino; Acessibilidade.

Referências Bibliográficas:

DORZIAT, Ana. **O outro da educação:** pensando a surdez com base nos temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

QUADROS, Ronice Muller. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SAWADA, Anunciata Cristina Martins Bras; ARAUJO-JORGE, Tânia Cremonini de; FERREIRA, Francisco Romão. **Cienciarte ou Ciência e Arte? Refletindo sobre uma conexão essencial** Disponível em:<
<https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/download/9810/pdf>>
Acesso: 02.out.2023.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 2016.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.